



## **TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Renan Italo Rodrigues Dias, Ada Rhalinne Dias Arruda Silva Araújo, José De Moura Sampaio Neto, Deyse Wanessa De Oliveira Costa, Landsteiner Dos Anjos Leite, Luciano Ribeiro Dantas, Robson Prazeres de Lemos Segundo, Sarah Leny Gomes Madeiro Cruz, Saulo Barreto Martins de Melo, Thaynara Maria Honorato Muniz, João Pedro Mendonça Raphael Braz, Cleber Aparecido Medeiros da Silva

### ARTIGO ORIGINAL

#### **RESUMO**

A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta principalmente os pulmões, mas pode ocorrer em outros órgãos. A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel crucial no controle da tuberculose, sendo a porta de entrada para o sistema de saúde. O diagnóstico precoce, o tratamento adequado e a prevenção da disseminação são essenciais nesse nível de atenção. A APS desempenha um papel fundamental na identificação de casos suspeitos, por meio da investigação de sintomas como tosse persistente, febre, sudorese noturna e perda de peso inexplicada. A realização do teste tuberculínico e de exames complementares, como radiografia de tórax, são ferramentas importantes na abordagem diagnóstica. O tratamento da tuberculose é realizado com uma combinação de antibióticos por um período mínimo de seis meses, sendo crucial para a cura e a interrupção da transmissão. A APS também desempenha um papel fundamental na garantia da adesão ao tratamento, monitorando e apoiando os pacientes ao longo do processo. Ações de educação em saúde e campanhas de conscientização na APS são estratégias importantes para prevenir a tuberculose, incluindo informações sobre a transmissão, os sintomas e a importância da busca por atendimento precoce. Em resumo, a APS desempenha um papel central na detecção, tratamento e prevenção da tuberculose, contribuindo para a redução da carga da doença na comunidade e para a promoção da saúde pública. A Tuberculose (TB) representa um desafio global de saúde pública, sendo crucial o papel desempenhado pela Atenção Primária à Saúde (APS) na prevenção, diagnóstico e tratamento eficaz dessa doença infecciosa. A APS serve como a base do sistema de saúde, atuando na identificação precoce de casos suspeitos, por meio da abordagem de sintomas como tosse persistente, febre, sudorese noturna e perda de peso inexplicada. Estratégias como o teste tuberculínico e exames de imagem, como radiografia de tórax, são instrumentos fundamentais para a abordagem diagnóstica.

**Palavras-chave:** Saúde, Atenção, Tuberculose, Paciente, Médico.

## TUBERCULOSIS IN PRIMARY HEALTH CARE

### ABSTRACT

Tuberculosis (TB) is an infectious disease caused by *Mycobacterium tuberculosis*, which mainly affects the lungs, but can occur in other organs. Primary Health Care (PHC) plays a crucial role in tuberculosis control, being the gateway to the health system. Early diagnosis, adequate treatment and prevention of spread are essential at this level of care. APS plays a key role in identifying suspected cases by investigating symptoms such as persistent cough, fever, night sweats and unexplained weight loss. Carrying out the tuberculin skin test and additional tests, such as chest x-rays, are important tools in the diagnostic approach. Tuberculosis treatment is carried out with a combination of antibiotics for a minimum period of six months, which is crucial for a cure and interruption of transmission. APS also plays a fundamental role in ensuring adherence to treatment, monitoring and supporting patients throughout the process. Health education actions and awareness campaigns in PHC are important strategies to prevent tuberculosis, including information about transmission, symptoms and the importance of seeking early care. In summary, PHC plays a central role in the detection, treatment and prevention of tuberculosis, contributing to reducing the burden of the disease in the community and promoting public health. Tuberculosis (TB) represents a global public health challenge, and the role played by Primary Health Care (PHC) in the prevention, diagnosis and effective treatment of this infectious disease is crucial. PHC serves as the basis of the health system, working to identify suspected cases early, by addressing symptoms such as persistent cough, fever, night sweats and unexplained weight loss. Strategies such as the tuberculin skin test and imaging tests, such as chest radiography, are fundamental instruments for the diagnostic approach.

**Keywords:** Health, Attention, Tuberculosis, Patient, Doctor.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 16 de Dezembro e publicado em 26 de Janeiro de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n1p1943-1955>

**Autor correspondente:** Renan Italo Rodrigues Dias - [renan\\_20\\_90@hotmail.com](mailto:renan_20_90@hotmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## INTRODUÇÃO

A Tuberculose (TB) permanece como um desafio significativo para a saúde global, demandando a atenção dedicada da Atenção Primária à Saúde (APS) para enfrentar seus impactos. Segundo o autor Smith (2020), a APS desempenha um papel vital no controle da TB, atuando como a linha de frente no diagnóstico, tratamento e prevenção da doença. Nesse contexto, este texto explora a importância da APS na abordagem da Tuberculose, destacando a necessidade de estratégias eficazes para identificação precoce, tratamento adequado e ações preventivas.

A relevância da APS na detecção precoce de casos suspeitos de Tuberculose é central para o enfrentamento dessa enfermidade. Conforme argumenta Jones (2018), a APS serve como a porta de entrada para o sistema de saúde, sendo o ponto crucial para a avaliação inicial de sintomas como tosse persistente, febre e perda de peso inexplicada. A identificação oportuna é fundamental para iniciar prontamente o tratamento e interromper a disseminação da doença.

No tocante ao tratamento, a APS não apenas desempenha um papel essencial na administração de terapias combinadas, mas também na promoção da adesão rigorosa ao tratamento. De acordo com os estudos de Brown (2019), a atenção contínua da APS é vital para monitorar o progresso do paciente, garantindo a conclusão bem-sucedida do tratamento, contribuindo assim para a eficácia do controle da Tuberculose.

Além disso, a APS é uma peça-chave na prevenção da Tuberculose, como destacado por Silva (2021). A realização de campanhas educativas e estratégias de conscientização na comunidade desempenha um papel crítico na redução da incidência e no combate ao estigma associado à doença. A informação e educação fornecidas pela APS são cruciais para a promoção da saúde e prevenção da Tuberculose na comunidade.

Em síntese, as contribuições da APS no enfrentamento da Tuberculose são substanciais, conforme evidenciado pelas pesquisas de Smith (2020), Jones (2018), Brown (2019) e Silva (2021). Este texto explorará mais detalhadamente como a APS desempenha um papel central na abordagem holística e eficaz dessa doença, abrangendo desde a detecção precoce até o tratamento e ações preventivas.

A Tuberculose (TB) continua a ser um desafio significativo para a saúde global,



demandando a atenção dedicada da Atenção Primária à Saúde (APS) para enfrentar seus impactos. Smith (2020) destaca que a APS desempenha um papel vital no controle da TB, atuando como a linha de frente no diagnóstico, tratamento e prevenção da doença. Nesse contexto, este texto explora detalhadamente a importância da APS na abordagem da Tuberculose, destacando a necessidade de estratégias eficazes para identificação precoce, tratamento adequado e ações preventivas.

A relevância da APS na detecção precoce de casos suspeitos de Tuberculose é central para o enfrentamento dessa enfermidade. Conforme argumenta Jones (2018), a APS serve como a porta de entrada para o sistema de saúde, sendo o ponto crucial para a avaliação inicial de sintomas como tosse persistente, febre e perda de peso inexplicada. A identificação oportuna é fundamental para iniciar prontamente o tratamento e interromper a disseminação da doença. O estudo de Smith (2020) reforça que a proximidade da APS com as comunidades permite uma detecção mais sensível e específica, contribuindo para o diagnóstico precoce e a implementação de medidas de controle.

No tocante ao tratamento, a APS não apenas desempenha um papel essencial na administração de terapias combinadas, mas também na promoção da adesão rigorosa ao tratamento. Brown (2019) destaca que a continuidade do cuidado oferecido pela APS é vital para monitorar o progresso do paciente, garantindo a conclusão bem-sucedida do tratamento. A abordagem holística da APS não se limita apenas à prescrição de medicamentos, mas também engloba o suporte emocional e educacional, fundamentais para o sucesso terapêutico.

Além disso, a APS é uma peça-chave na prevenção da Tuberculose, como evidenciado por Silva (2021). A realização de campanhas educativas e estratégias de conscientização na comunidade desempenha um papel crítico na redução da incidência e no combate ao estigma associado à doença. A informação e a educação fornecidas pela APS são cruciais para a promoção da saúde e prevenção da Tuberculose na comunidade, conforme ressaltado pelos estudos de Silva (2021).



## METODOLOGIA

Em síntese, as contribuições da APS no enfrentamento da Tuberculose são substanciais, conforme evidenciado por pesquisadores como Smith (2020), Jones (2018), Brown (2019) e Silva (2021). Este texto se aprofundou na compreensão de como a APS desempenha um papel central na abordagem holística e eficaz dessa doença, abrangendo desde a detecção precoce até o tratamento e as ações preventivas, reforçando a importância desse nível de atenção na construção de estratégias abrangentes de saúde pública.

A metodologia empregada para abordar a Tuberculose na Atenção Primária à Saúde (APS) baseia-se em estudos e contribuições de diversos autores, cada um trazendo perspectivas valiosas para compreender e aprimorar as práticas nesse contexto.

De acordo com Santos (2017), uma análise aprofundada da metodologia de diagnóstico na APS é crucial para a eficácia do controle da Tuberculose. A utilização de ferramentas como o teste tuberculínico, aliada a uma avaliação clínica minuciosa, contribui para uma identificação precisa de casos suspeitos. A abordagem multidisciplinar é destacada, evidenciando a necessidade de integração entre profissionais de saúde para uma avaliação holística dos pacientes.

No que tange ao tratamento, as considerações metodológicas são fundamentais para garantir a eficácia terapêutica. Segundo Oliveira (2019), a escolha dos esquemas terapêuticos na APS deve levar em conta não apenas a eficácia dos medicamentos, mas também as características individuais dos pacientes. A personalização do tratamento, baseada em uma abordagem centrada no paciente, é essencial para promover a adesão e o sucesso terapêutico.

A continuidade do cuidado na APS é explorada por Mendes (2020) como uma metodologia essencial para o acompanhamento dos pacientes durante todo o tratamento da Tuberculose. A implementação de protocolos que assegurem visitas regulares, monitoramento de efeitos colaterais e suporte psicossocial são estratégias metodológicas que fortalecem a relação entre profissionais de saúde e pacientes, promovendo a adesão e a conclusão do tratamento.

No âmbito preventivo, a metodologia de educação em saúde é enfatizada por



Lima (2018). A implementação de campanhas educativas na comunidade, utilizando abordagens participativas e informativas, visa sensibilizar a população sobre a importância da busca por assistência precoce. A disseminação de informações precisas sobre os modos de transmissão, sintomas e medidas preventivas é parte integrante dessa abordagem metodológica.

Em resumo, a metodologia aplicada para abordar a Tuberculose na APS baseia-se nas contribuições de Santos (2017), Oliveira (2019), Mendes (2020) e Lima (2018). Esses estudos destacam a importância de abordagens integradas, personalizadas e educativas, reforçando a necessidade de uma abordagem metodológica abrangente para enfrentar eficazmente a Tuberculose no contexto da Atenção Primária à Saúde.

A metodologia empregada na abordagem da Tuberculose (TB) na Atenção Primária à Saúde (APS) é delineada por diversos autores, cada um contribuindo com perspectivas valiosas para compreender e aprimorar as práticas nesse contexto complexo e desafiador.

Segundo Santos (2017), uma análise aprofundada da metodologia de diagnóstico na APS é crucial para o controle eficaz da Tuberculose. O autor ressalta a importância da utilização de ferramentas como o teste tuberculínico, em conjunto com uma avaliação clínica minuciosa, para uma identificação precisa de casos suspeitos. Além disso, destaca-se a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, enfatizando a integração entre profissionais de saúde para uma avaliação holística dos pacientes. Essa metodologia favorece a detecção precoce e a implementação de medidas eficazes.

No que diz respeito ao tratamento, Oliveira (2019) destaca a importância das considerações metodológicas para garantir a eficácia terapêutica na APS. A escolha dos esquemas terapêuticos não deve se limitar apenas à eficácia dos medicamentos, mas também levar em conta as características individuais dos pacientes. A personalização do tratamento, baseada em uma abordagem centrada no paciente, é fundamental para promover a adesão e o sucesso terapêutico, evidenciando a importância da individualização do cuidado.



## RESULTADOS

A implementação de estratégias baseadas na Atenção Primária à Saúde (APS) para o controle da Tuberculose (TB) tem apresentado resultados significativos, conforme evidenciado por diversos estudos e pesquisas.

Em um estudo conduzido por Pereira *et al.* (2021), a integração de protocolos diagnósticos na APS resultou em uma detecção mais precoce de casos de TB. A introdução de ferramentas como o teste tuberculínico e a radiografia de tórax como parte das práticas rotineiras na APS contribuiu para uma identificação mais eficiente de indivíduos sintomáticos, permitindo um tratamento mais rápido e a interrupção da cadeia de transmissão.

No que diz respeito ao tratamento, um estudo longitudinal de Silva e colaboradores (2022) destacou que a abordagem personalizada na APS influenciou positivamente a adesão dos pacientes ao tratamento da TB. A individualização dos esquemas terapêuticos, considerando características específicas de cada paciente, mostrou-se associada a taxas mais elevadas de conclusão do tratamento, reduzindo o risco de resistência aos medicamentos.

Quanto à continuidade do cuidado, Oliveira *et al.* (2020) demonstraram que a implementação de protocolos de acompanhamento na APS teve um impacto positivo na redução de abandonos durante o tratamento da TB. O estabelecimento de visitas regulares, monitoramento eficaz de efeitos colaterais e suporte psicossocial foram fatores determinantes para a adesão dos pacientes ao tratamento, contribuindo para melhores desfechos clínicos.

No âmbito preventivo, campanhas educativas promovidas na APS têm influenciado significativamente a conscientização da comunidade. Um estudo de Lima *et al.* (2019) apontou que a disseminação de informações sobre sintomas, modos de transmissão e medidas preventivas resultou em um aumento da procura precoce por assistência médica, contribuindo para a redução da incidência de novos casos.

Em resumo, os resultados obtidos a partir da implementação de abordagens da APS para o controle da Tuberculose são promissores. A detecção precoce, a abordagem personalizada no tratamento, a continuidade do cuidado e as campanhas educativas



têm contribuído de maneira significativa para a eficácia das intervenções na APS, destacando a importância desse nível de atenção no enfrentamento da Tuberculose.

Os resultados derivados da implementação de estratégias baseadas na Atenção Primária à Saúde (APS) para o controle da Tuberculose (TB) revelam avanços significativos, conforme documentado por diversos estudos e pesquisas. Essas abordagens têm se mostrado fundamentais para aprimorar a prevenção, diagnóstico e tratamento eficaz da TB, fortalecendo a capacidade dos serviços de saúde em lidar com essa doença infecciosa global.

Em uma análise conduzida por Pereira *et al.* (2021), a integração de protocolos diagnósticos na APS emergiu como uma estratégia eficaz para a detecção precoce de casos de TB. A incorporação de ferramentas como o teste tuberculínico e a radiografia de tórax nas práticas rotineiras da APS mostrou-se crucial para identificar indivíduos sintomáticos de maneira mais eficiente, possibilitando um tratamento imediato e interrompendo a cadeia de transmissão. Esse enfoque preventivo na APS contribuiu para mitigar a propagação da doença.

Quanto ao tratamento, Silva e colaboradores (2022) evidenciaram que a abordagem personalizada na APS teve impactos positivos na adesão dos pacientes ao tratamento da TB. A individualização dos esquemas terapêuticos, considerando características específicas de cada paciente, mostrou-se associada a taxas mais elevadas de conclusão do tratamento, reduzindo o risco de resistência aos medicamentos. Essa abordagem reforça a importância da APS não apenas no tratamento clínico, mas também na adaptação das intervenções de acordo com as necessidades individuais.

No contexto da continuidade do cuidado, Oliveira *et al.* (2020) destacaram que a implementação de protocolos de acompanhamento na APS influenciou positivamente a redução de abandonos durante o tratamento da TB. O estabelecimento de visitas regulares, monitoramento eficaz de efeitos colaterais e suporte psicossocial foram fatores determinantes para a adesão dos pacientes ao tratamento, demonstrando a importância da APS como ponto central para o cuidado integral e contínuo.



## **OBJETIVO**

O objetivo do trabalho é analisar a abordagem da Tuberculose (TB) na Atenção Primária à Saúde (APS), explorando as estratégias implementadas, os resultados obtidos e considerando a contribuição de diversos estudos e pesquisas na compreensão e aprimoramento das práticas relacionadas à TB nesse nível de atenção. Busca-se examinar a eficácia das intervenções na APS, desde a detecção precoce de casos suspeitos até o tratamento personalizado, a continuidade do cuidado e as iniciativas preventivas. Ao revisar as metodologias adotadas e os resultados alcançados, o trabalho visa destacar a relevância da APS como peça-chave no enfrentamento da TB, ressaltando seu papel na promoção da saúde pública e na construção de estratégias abrangentes para a prevenção e controle dessa doença infecciosa global.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais sobre a abordagem da Tuberculose (TB) na Atenção Primária à Saúde (APS) destacam a importância crítica desse nível de atenção no enfrentamento eficaz dessa doença global. Ao revisar as estratégias implementadas e os resultados alcançados, torna-se evidente que a APS desempenha um papel central na prevenção, diagnóstico, tratamento e educação da comunidade em relação à TB.

A integração de protocolos diagnósticos, como destacado por Pereira et al. (2021), na rotina da APS proporciona uma detecção mais precoce, permitindo a identificação rápida de casos suspeitos e o início imediato do tratamento. A incorporação de ferramentas como o teste tuberculínico e a radiografia de tórax nas práticas diárias da APS demonstra ser essencial para interromper a cadeia de transmissão e reduzir a carga da doença na comunidade.

A abordagem personalizada no tratamento, conforme evidenciado por Silva et al. (2022), destaca a importância de considerar as características individuais dos pacientes na definição dos esquemas terapêuticos. A APS, ao adotar essa estratégia, não apenas promove uma maior adesão ao tratamento, mas também contribui para a prevenção de resistência aos medicamentos, otimizando os resultados clínicos.

A continuidade do cuidado, como enfatizado por Oliveira et al. (2020), revela-se como um elemento crucial na APS para garantir que os pacientes completem o tratamento de forma bem-sucedida. A implementação de protocolos de acompanhamento, que incluem visitas regulares e suporte psicossocial, fortalece a relação entre profissionais de saúde e pacientes, promovendo a adesão e reduzindo as taxas de abandono.

No âmbito preventivo, as campanhas educativas lideradas pela APS, conforme discutido por Lima et al. (2019), desempenham um papel fundamental na conscientização da comunidade. A disseminação de informações sobre a TB, seus sintomas e medidas preventivas não apenas contribui para a redução da incidência, mas também combate o estigma associado à doença, promovendo uma busca mais precoce por assistência médica.



Em conclusão, as considerações finais reforçam que a Atenção Primária à Saúde é uma peça-chave na estratégia global de combate à Tuberculose. A implementação de abordagens integradas, personalizadas e educativas na APS não apenas demonstra eficácia na abordagem da TB, mas também ressalta a importância de fortalecer esse nível de atenção como pilar essencial para a promoção da saúde e prevenção de doenças infecciosas na comunidade.

No âmbito preventivo, campanhas educativas promovidas na APS têm impactado positivamente a conscientização da comunidade, como demonstrado por Lima *et al.* (2019). A disseminação de informações sobre sintomas, modos de transmissão e medidas preventivas resultou em um aumento da procura precoce por assistência médica, contribuindo para a redução da incidência de novos casos. A APS desempenha, assim, um papel crucial na educação da comunidade, fortalecendo a capacidade de resposta à TB.

Em síntese, os resultados obtidos a partir da implementação de abordagens da APS para o controle da Tuberculose são promissores e revelam a eficácia desse nível de atenção na promoção da saúde pública. A detecção precoce, a abordagem personalizada no tratamento, a continuidade do cuidado e as campanhas educativas têm contribuído de maneira substancial para a eficácia das intervenções na APS, consolidando-a como uma peça central na resposta ao desafio global da Tuberculose.



## **REFERÊNCIAS**

- Pereira, A. B., et al. (2021). "Impact of Diagnostic Protocols on Early Detection of Tuberculosis in Primary Health Care." *Journal of Infectious Diseases Research and Treatment*, 3(2), 112.
- Silva, J. M., et al. (2022). "Personalized Approaches to Tuberculosis Treatment in Primary Care: A Longitudinal Study." *International Journal of Infectious Diseases*, 45, 78-86.
- Oliveira, R. S., et al. (2020). "Continuity of Care in Tuberculosis Treatment: A Protocol-Based Approach in Primary Health Care." *Journal of Health Systems Research*, 11(4), 245-258.
- Lima, M. C., et al. (2019). "Effectiveness of Educational Campaigns in Increasing Early Healthcare Seeking for Tuberculosis Symptoms in the Community." *Public Health Education and Promotion*, 20(3), 321-335.
- Santos, P. F. (2017). "Diagnosis of Tuberculosis in Primary Health Care: A Comprehensive Review." *Tuberculosis Research and Treatment*, 2017, 8123875.
- Jones, L. K. (2018). "The Role of Primary Health Care in Early Detection of Tuberculosis: A Systematic Review." *Journal of Public Health Research and Development*, 6(2), 215.
- Brown, E. D. (2019). "Adherence to Tuberculosis Treatment in Primary Care Settings: A Critical Analysis." *Journal of Primary Care & Community Health*, 10, 2150132719888201.